

O Estilo e os Limites da Autoridade **George Van Popta**

O Estilo da Autoridade

Todos que Deus chama a exercer a autoridade nesta vida - na família, na igreja ou no estado - precisam fazer isso como servos. Nisso eles devem seguir o Senhor Jesus Cristo. Deus deu a Jesus Cristo toda a autoridade no céu e na terra. Hoje Ele está sentado à direita de Deus Pai como Rei do universo. No entanto, Cristo já exerceu autoridade enquanto Ele estava na terra - a autoridade para perdoar os pecados, expulsar os demônios, ensinar, julgar, e dar a vida eterna. Qual foi a principal marca distintiva do modo em que Cristo exerceu a autoridade? Serviço.

Em Marcos 10, começando em versículo 35, o Evangelista Marcos relatou como os discípulos do Senhor Jesus estavam discutindo quem iria obter as posições de honra no reino dos céus. Tiago e João, os filhos de Zebedeu, começaram. Eles disseram a Jesus: Permite-nos que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda. O Senhor lhes disse que essa demanda foi inapropriada.

Quando os outros discípulos ouviram do pedido de Tiago e João, eles ficaram muito irritados. Então o Senhor Jesus os chamou e disse: Sabeis que os que são considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e sobre eles os seus maiores exercem autoridade. Mas entre vós não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos. Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Marcos 10.42-45).

O Filho do Homem (isto é, o Senhor, o Cristo) - Aquele a quem Deus Pai deu toda autoridade no céu e na terra - veio a servir, para dar a Sua vida em resgate.

Em João 13, vemos esta liderança servidora de Cristo em ação. Jesus e os discípulos estavam prestes a sentar-se para comer. Era costume ter os pés lavados antes de comer. Esta era uma convenção social muito importante na Palestina naquela época. As pessoas caminhavam com os pés descalços nas sandálias, e assim seus pés ficariam empoeirados. Uma vez que as pessoas estavam deitados no chão quando comeram, talvez em um travesseiro, em torno de uma mesa baixa, era muito importante ter o pé lavado dos pés. O servo mais modesto da casa tipicamente faria isso.

Então, Jesus e os Seus discípulos estavam lá, prontos para comer. Aparentemente, não havia um servo para lavar os pés. Quem faria isso? Todos os discípulos eram muito autoconscientes. Levantar para lavar os pés de seus pares significaria que eles eram menos do que os outros. Ninguém se levantou. Ninguém queria parecer menos do que os outros.

De repente, o Mestre Jesus se levantou. Ele tirou o manto exterior, enrolou uma toalha ao redor da sua cintura, despejou água em uma bacia e dirigiu-se para cada um dos seus discípulos, lavando os pés e secando-os com a toalha. Isso foi chocante. Nenhum outro rabino em Israel teria feito tal coisa. Nenhum outro mestre teria se inclinado tão baixo para lavar os pés dos seus alunos, seus seguidores, seus discípulos. Mas Jesus fez.

Quando terminou de lavar os pés, Ele se vestiu e voltou para o seu lugar. Ele perguntou aos discípulos se eles entenderam o que Ele havia feito por eles. Ele disse: Vós me chamais o Mestre e

o Senhor e dizeis bem; porque eu o sou. Então, Ele fez uma aplicação penetrante: Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

O Senhor nos deu um exemplo. O exemplo é especialmente para aqueles que ocupam posições de autoridade. Aqueles que foram colocados por Deus em posições de autoridade devem exercer essa autoridade ao servir. A sua autoridade é caracterizada por serviço. O caráter de serviço deve dar a textura e o cor a sua autoridade. Qualquer um - os pais, os líderes da igreja, os funcionários do governo - que não qualificam a sua autoridade por serviço (que não fornecem a liderança servidora) se tornam monstruosidades feias.

A conta de João 13 desafia todos os que estão em posições de autoridade - no lar, na igreja, no estado - para serem líderes serventes. Precisamos exercer a autoridade legítima como Jesus Cristo, nos tornando servos daqueles que Deus colocou sob nós.

Os Limites da Autoridade

A autoridade não tem somente o seu estilo apropriado. Há também limites para a autoridade. Toda autoridade humana é limitada. Nenhum ser humano tem autoridade absoluta. Somente Deus tem.

Há uma história maravilhosa no livro de Atos que demonstra a autoridade limitada do homem e a autoridade absoluta de Deus. Em Atos 4, podemos ler sobre como os apóstolos Pedro e João foram presos pelo Concílio judaico por pregarem as boas novas da salvação pela cruz de Jesus Cristo. Pedro e João foram presos. O Concílio lhes ordenou que não falassem ou ensinassem em nome de Jesus. Mas Pedro e João responderam: Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus; pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.”

O que Pedro e João disseram foi significativo. Eles estavam empenhados em desobedecerem as autoridades porque tinham que obedecer a Deus. O Senhor Jesus Cristo lhes havia dito para pregar o evangelho. Quando o Concílio judeu abusou da sua autoridade - tomou para si a autoridade absoluta - João e Pedro disseram: Iremos desobedecer vocês, porque devemos obedecer a Deus.

Precisamos ter muito cuidado aqui. O único momento em que podemos desobedecer alguém em autoridade sobre nós - pais, igreja, ou estado - é quando eles nos dizem que precisamos fazer algo contra a vontade de Deus. Somente quando obediência às autoridades se levará a conflito com a vontade de Deus, a única autoridade absoluta, você pode desobedecer a pessoa em autoridade sobre você. Claro que isso inclui se alguém está perpetrando um crime contra você, um tipo de abuso sexual ou físico. Então, você desobedece, se puder.

Podemos adicionar o pensamento de que, se você pode desobedecer, você deve desobedecer. Porque a única vez que você pode desobedecer é quando obedecer a autoridade humana o colocará em conflito com a autoridade divina. Em tal exemplo, seu chamado mais alto é obedecer a Deus.

Estávamos olhando a Atos 4. Se vamos a Atos 5, vemos que o que vimos até agora está confirmado. Uma vez que Pedro e João foram libertados, eles imediatamente saíram e continuaram a pregar e ensinar em Nome de Jesus. Em breve, foram presos novamente e jogados na prisão. Durante a noite, um anjo de Deus veio, abriu as portas da prisão e os enviou com a ordem de Deus para dizer ao povo a mensagem completa desta nova vida.

Quando o Concílio judaico enviou a polícia para tirar Pedro e João da prisão para serem interrogados, a polícia encontrou a cela vazia. O relatório veio, dizendo que Pedro e João estavam pregando no átrio do templo. Rapidamente eles foram novamente detidos e trazidos perante o Concílio. Mais uma vez, o Concílio disse-lhes para não falar e ensinar em Nome de Jesus. Mas então Pedro falou a palavra decisiva: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens.

Isso é o cerne da questão. Ao obedecer ao homem, você desobedece a Deus, precisa desobedecer ao homem para obedecer a Deus. Toda a autoridade humana é limitada. Somente a autoridade de Deus é ilimitada e absoluta. Deus é soberano. Somente Jesus Cristo é Rei dos reis e Senhor dos senhores. O Seu é o reino, o poder, e a glória para sempre. Seu, e somente Seu.

O Pr. George van Popta é ministro da Palavra das Igrejas Reformadas Canadenses.

Tradução: Jim Witteveen.

Revisão: Iraldo Luna.

O website revistadiakonia.org é uma iniciativa do [Instituto João Calvino](http://www.institutojoaocalvino.org).

Licença Creative Commons: Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.